Floramite 240 SC

Ficha de Dados de Segurança

em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830
Número de referência: 5979
Data de revisão: 13/07/2020 Revoga a versão de: 09/08/2019 Versão: 3.1

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Forma do produto : Mistura
Denominação : Bifenazato 240 g/L - SC
Designação comercial : Floramite 240 SC

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

1.2.1. Utilizações identificadas relevantes

Categoria de uso principal : Utilização profissional
Especificação do uso profissional/industrial : Produtos fitofarmacêuticos
Utilização da substância ou mistura : Acaricida

1.2.2. Utilizações desaconselhadas

Restrições de utilização : Não é conhecida qualquer contra-indicação para o seu uso

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor
Arysta LifeScience Great Britain Ltd.
3-5 Melville Street
EH3 7PE Edinburgh - Reino Unido
T +44 1753 555600
sds.info@upl-ltd.com

Distribuidor
UPL Iberia, S.A.
C/ Josep Pla, 2. Edificio B-2, Planta 12
08019 Barcelona - Espanha
T (+34) 93 240 50 00 - F (+34) 93 200 56 48
sds.info@upl-ltd.com - pt.uplonline.com

1.4. Número de telefone de emergência

Número de emergência : Europa/Resto do mundo (Inglês): +44(0)1235 239670

País	Organização/Empresa	Endereço	Número de emergência	Comentário
Portugal	Centro de Informação Antivenenos (CIAV) Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	Rua Almirante Barroso, 36 1000-013 Lisboa	+351 800 250 250	-

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]

Sensibilização cutânea, categoria 1	H317
Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, categoria 2	H373
Perigoso para o ambiente aquático - perigo crónico, categoria 2	H411

Texto completo das advertências de perigo H: consultar a Secção 16

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas assim como os efeitos adversos para a saúde humana e para o ambiente

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]

Pictogramas de perigo (CRE) :

GHS07 GHS08 GHS09

Palavra-sinal (CLP) : Atenção

Contém : Bifenazato; 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona

Advertências de perigo (CRE) : H317 - Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência (CRE) : P260 - Não respirar as a nuvem de pulverização..
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P272 - A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.
P280 - Usar luvas de protecção, vestuário de protecção.
P302+P352 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
P314 - Em caso de indisposição, consulte um médico.
P333+P313 - Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico.
P362+P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P501 - Eliminar o conteúdo/recipiente em local adequado à recolha de resíduos perigosos..

Frases EUH : EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

Frases adicionais : SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.
SpgPT4 - Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
SPo5 - Arejar bem as estufas antes de neles voltar a entrar.
SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
SPoPT6 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250

SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

2.3. Outros perigos

Outros perigos que não contribuem para a classificação : A mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Denominação	Identificador do produto	%	Classificação de acordo com o regulamento (CE) nº 1272/2008 [CLP]
bifenazato (ISO); 2-(4-metoxibifenil-3-il)hidrazinocarboxilato de isopropilo	(N.º CAS) 149877-41-8 (N.º CE) 442-820-5 (Número de índice CE) 607-715-00-2	20 – 25	STOT RE 2, H373 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 1, H410

1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	(N.º CAS) 2634-33-5 (N.º CE) 220-120-9 (Número de índice CE) 613-088-00-6 (N.º REACH) 01-2120761540-60	< 0.05	Acute Tox. 4 (Oral), H302 Skin Irrit. 2, H315 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 2, H411
Hidróxido de sódio substância com valor(es) limite de exposição profissional nacional(ais) (PT)	(N.º CAS) 1310-73-2 (N.º CE) 215-185-5 (Número de índice CE) 011-002-00-6 (N.º REACH) 01-2119457892-27	< 0.1	Met. Corr. 1, H290 Skin Corr. 1A, H314 Eye Dam. 1, H318

Limites de concentração específicos:		
Denominação	**Identificador do produto**	**Limites de concentração específicos**
1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona	(N.º CAS) 2634-33-5 (N.º CE) 220-120-9 (Número de índice CE) 613-088-00-6 (N.º REACH) 01-2120761540-60	(0,05 ≤C ≤ 100) Skin Sens. 1, H317
Hidróxido de sódio	(N.º CAS) 1310-73-2 (N.º CE) 215-185-5 (Número de índice CE) 011-002-00-6 (N.º REACH) 01-2119457892-27	(0,5 ≤C < 2) Eye Irrit. 2, H319 (0,5 ≤C < 2) Skin Irrit. 2, H315 (2 ≤C < 5) Skin Corr. 1B, H314 (5 ≤C ≤ 100) Skin Corr. 1A, H314

Texto completo das frases H: ver secção 16

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Primeiros socorros em caso de inalação : Retirar a vítima para o ar livre. Consultar um médico.

Primeiros socorros em caso de contacto com a pele : Retirar a roupa e o calçado contaminados. Lavar com sabão em muita água. Em caso de vermelhidão ou irritação, chamar um médico.

Primeiros socorros em caso de contacto com os olhos : Enxaguar imediata e cuidadosamente, mantendo as pestanas bem afastadas dos olhos (durante, pelo menos, 15 minutos). Se a irritação persistir, consultar um oftalmologista.

Primeiros socorros em caso de ingestão : Não induzir o vómito. Enxaguar a boca com água. Consultar um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas/efeitos : Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Sintomas/efeitos em caso de contacto com a pele : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

O procedimento de primeiros socorros necessita de ser estabelecido com a participação do médico responsável pela medicina do trabalho.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados : Espuma resistente ao álcool. Dióxido de carbono (CO2). Pó seco.

Meios de extinção inadequados : Jacto de água abundante.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de decomposição perigosos em caso de incêndio : A combustão produz fumos nauseabundos e tóxicos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Proteção durante o combate a incêndios : Não intervir no combate ao fogo sem um equipamento de proteção adequado. Usar aparelho de respiração autónomo de pressão positiva e roupa de proteção química.

Outras informações : Evitar que as águas usadas para apagar o incêndio contaminem o ambiente.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1. Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Procedimentos de emergência : Evitar o contacto com a pele e os olhos. Intervenção limitada ao pessoal qualificado dotado de equipamento de proteção adequado.

6.1.2. Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Equipamento de proteção : Ver secção 8, no que diz respeito às proteções individuais a utilizar.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não permitir a entrada em esgotos ou em cursos de água.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para confinamento : Represar o líquido derramado.

Métodos de limpeza : Absorver com material absorvente inerte (por exemplo, areia, serragem, aglutinante universal, gel de sílica). Recolher os grandes derrames através de bombagem ou aspiração.

Outras informações : Conservar em recipiente adequado e fechado para eliminação.

6.4. Remissão para outras secções

Referente a descarga de resíduos após a limpeza, ver secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Precauções para um manuseamento seguro : Evitar respirar as vapores. Evitar o contacto com a pele e os olhos.

Medidas de higiene : Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Manusear de acordo com as boas práticas de higiene industrial e de segurança. Lavar as mãos depois de manusear o produto.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Condições de armazenamento : Armazenar em local seco e fresco.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não existem informações adicionais disponíveis

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Hidróxido de sódio (1310-73-2)	
Portugal - Limites de exposição profissional	
Nome local	Hidróxido de sódio
OEL - Valores-limite (mg/m³)	2 mg/m³
OEL - Valores-limite (ppm)	2 ppm
Referência regulamentar	Norma Portuguesa NP 1796:2014

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados:
Observar as precauções indicadas no rótulo.

Proteção das mãos:
Luvas de proteção impermeáveis

Proteção ocular:
Óculos de segurança com proteções laterais

Proteção do corpo e da pele:
Roupas estanques

Proteção respiratória:
Recomenda-se o uso de equipamento de proteção respiratória nos casos em que possa ocorrer inalação durante a utilização

Controlo da exposição ambiental:
Evitar a entrada nos esgotos e nas águas potáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	:	Líquido
Cor	:	Branco sujo.
Odor	:	ligeiro. odor suave.
Limiar olfativo	:	Não existem dados disponíveis
pH	:	6,9 (1 % Solução)
Velocidade de evaporação relativa (acetato de butilo = 1)	:	Não existem dados disponíveis
Ponto de fusão	:	Não aplicável
Ponto de congelação	:	Não existem dados disponíveis
Ponto de ebulição	:	> 100 °C
Ponto de inflamação	:	não inflamável (Método de teste UE A.9)
Temperatura de combustão espontânea	:	> 400 °C (Método de teste UE A.15)
Temperatura de decomposição	:	Não existem dados disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	Não existem dados disponíveis
Densidade relativa de vapor a 20 °C	:	Não existem dados disponíveis
Densidade relativa	:	1,063 (20 °C)
Solubilidade	:	misturável com a maior parte dos solventes orgânicos. Água: Suscetível de dispersão
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow (coeficiente de partição n-octanol/água))	:	Não aplicável
Viscosidade, cinemática	:	Não existem dados disponíveis
Viscosidade, dinâmica	:	112 – 637 mPa·s (20 °C, CIPAC MT 192)
Propriedades explosivas	:	Não explosivo.
Propriedades comburentes	:	Não comburente.
Limite inferior de explosividade (LIE)	:	Não explosivo
Limite superior de explosividade (LSE)	:	Não explosivo

9.2. Outras informações

Não existem informações adicionais disponíveis

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

O produto não é reativo nas condições normais de utilização, de armazenamento e de transporte.

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não é conhecida nenhuma reação perigosa em condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar

Luz solar direta. Temperaturas extremamente elevadas ou extremamente baixas.

10.5. Materiais incompatíveis

Agentes comburentes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Não existem produtos de decomposição perigosos conhecidos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda (via oral) : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)

Toxicidade aguda (via cutânea) : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)

Toxicidade aguda (inalação) : Não classificado. (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)

Floramite 240 SC	
DL50 oral rato	> 5000 mg/kg (macho)
DL50 oral	> 2000 mg/kg (ratazana, fêmea)
DL50 cutânea coelho	> 5000 mg/kg
CL50 inalação rato (Névoa/Poeira - mg/l/4h)	> 1,94 mg/l/4h (método OCDE 403) (concentração máxima atingível - mortalidade nula)

Bifenazato (149877-41-8)	
DL50 oral rato	> 5000 mg/kg (método OCDE 401)
DL50 oral	> 5000 mg/kg (rato) (método OCDE 401)
DL50 cutânea rato	> 5000 mg/kg (método OCDE 402)
CL50 inalação rato (Névoa/Poeira - mg/l/4h)	> 4,4 mg/l/4h (método OCDE 403) (concentração máxima atingível - mortalidade nula)

Corrosão/irritação cutânea : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)
pH: 6,9 (1 % Solução)

Indicações suplementares : Produto :
Não irritante por aplicação cutânea nos coelhos
Bifenazato :
Não irritante por aplicação cutânea nos coelhos
(método OCDE 404)

Lesões oculares graves/irritação ocular : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)
pH: 6,9 (1 % Solução)

Indicações suplementares : Produto :
Não irritante por aplicação ocular nos coelhos
Bifenazato :
Não irritante por aplicação ocular nos coelhos
(método OCDE 405)

Sensibilização respiratória ou cutânea : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Indicações suplementares : Produto :
Pode causar sensibilização em contacto com a pele
(Porquinho da Índia)
Bifenazato :
Teste de maximização (GPMT) :
Pode causar sensibilização em contacto com a pele
(Porquinho da Índia)
(método OCDE 406)

Mutagenicidade em células germinativas : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)

Indicações suplementares : Bifenazato :
Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos

Carcinogenicidade : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)

Bifenazato (149877-41-8)	
Carcinogenicidade	As experiências em animais não revelaram efeitos cancerígenos
NOAEL, macho, oral, ratazana	1 mg/kg de massa corporal/dia (2 anos, (método OCDE 453))
NOAEL, fêmea, oral, ratazana	1.2 mg/kg de massa corporal/dia (2 anos, (método OCDE 453))
LOAEL, macho, fêmea, oral, ratazana	3.9 mg/kg de massa corporal/dia (2 anos, (método OCDE 453))
NOAEL, macho, oral, rato	1.5 mg/kg de massa corporal/dia (78 semanas, (método OCDE 451))
LOAEL, macho, oral, rato	15.4 mg/kg de massa corporal/dia (78 semanas, (método OCDE 451))
NOAEL, fêmea, oral, rato	1.9 mg/kg de massa corporal/dia (78 semanas, (método OCDE 451))
LOAEL, fêmea, oral, rato	19.7 mg/kg de massa corporal/dia (78 semanas, (método OCDE 451))

Toxicidade reprodutiva : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)

Bifenazato (149877-41-8)	
Toxicidade reprodutiva	Não há indicações de efeitos de toxicidade reprodutiva.
Estudo de toxicidade reprodutiva a duas gerações	:
NOAEL, oral, ratazana	> 15 mg/kg de massa corporal/dia ((método OCDE 416))
Toxicidade para o desenvolvimento/teratogenicidade	:
NOAEL, Toxicidade em mães, oral, ratazana	10 mg/kg de massa corporal/dia (10 dias, (método OCDE 414))
NOAEL, Teratogenicidade, oral, ratazana	> 500 mg/kg de massa corporal/dia (10 dias, (método OCDE 414))
NOAEL, Toxicidade em mães, oral, coelho	> 15 mg/kg de massa corporal/dia (18 dias, (método OCDE 414))
NOAEL, Teratogenicidade, oral, coelho	> 200 mg/kg de massa corporal/dia (18 dias, (método OCDE 414))

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida : Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Bifenazato (149877-41-8)	
NOAEL, macho, fêmea, oral, Cão	40 ppm (1 anos, (método OCDE 409), Órgão(s)-alvo: fígado, sangue, rins)
LOAEL, macho, fêmea, oral, Cão	400 ppm (1 anos, (método OCDE 409), Órgão(s)-alvo: fígado, sangue, rins)
NOAEL, macho, fêmea, Exposição por via cutânea, ratazana	80 mg/kg de massa corporal/dia (28 dias, (método OCDE 410), Órgão(s)-alvo: baço, sangue)

LOAEL, macho, fêmea, Exposição por via cutânea, ratazana	400 mg/kg de massa corporal/dia (28 dias, (método OCDE 410), Órgão(s)-alvo: baço, sangue)
NOAEL, macho, fêmea, oral, ratazana	2.7 mg/kg de massa corporal/dia (90 dias, (método OCDE 408), Órgão(s)-alvo: fígado, rins, baço, glândulas suprarrenais)
LOAEL, macho, fêmea, oral, ratazana	13.8 mg/kg de massa corporal/dia (90 dias, (método OCDE 408), Órgão(s)-alvo: fígado, rins, baço, glândulas suprarrenais)
NOAEL, macho, oral, rato	8 mg/kg de massa corporal/dia (90 dias, (método OCDE 408), Órgão(s)-alvo: baço)
NOAEL, fêmea, oral, rato	10.3 mg/kg de massa corporal/dia (90 dias, (método OCDE 408), Órgão(s)-alvo: baço)
LOAEL, macho, fêmea, oral, rato	16.2 mg/kg de massa corporal/dia (90 dias, (método OCDE 408), Órgão(s)-alvo: baço)
NOAEL, macho, fêmea, oral, Cão	40 ppm (90 dias, (método OCDE 408), Órgão(s)-alvo: sangue, fígado, sistema urinário)
LOAEL, macho, fêmea, oral, Cão	400 ppm (90 dias, (método OCDE 408), Órgão(s)-alvo: sangue, fígado, sistema urinário)
LOAEL, macho, fêmea, Inalação, ratazana	0.03 mg/l (4 semanas, Órgão(s)-alvo: cavidade nasal, baço)

Perigo de aspiração : Não classificado (Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos)

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Perigoso para o ambiente aquático, curto prazo (agudo) : Não classificado

Perigoso para o ambiente aquático, longo prazo (crónico) : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Não rapidamente degradável

Floramite 240 SC	
CL50 peixe	1,4 mg/l/96h ((método OCDE 203), Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) (Bifenazato 480 g/L - SC)
CE50 Daphnia	1,4 mg/l/48h ((método OCDE 202), Daphnia magna) (Bifenazato 480 g/L - SC)
CEr50 (algas)	4,92 mg/l/72h (Pseudokirchneriella subcapitata) (Bifenazato 480 g/L - SC)

Bifenazato (149877-41-8)	
CL50 peixe	0,76 mg/l/96h (US EPA E72-3; ASTM E729-88a, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris))
CL50 peixe	0,58 mg/l/96h (Lepomis macrochirus (Bluegill)) (US EPA E72-3; ASTM E729-88a)
CE50 Daphnia	0,5 mg/l/48h (US EPA E 71-2; ASTM E729-88a, Daphnia magna)
CEr50 (algas)	1,7 mg/l/96h ((método OCDE 201), Selenastrum capricornutum)
NOEC crónico peixes	0,017 mg/l 87 dias (EPA E, 72-4, Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris))
NOEC crónico crustáceo	0,15 mg/l 21 dias (EPA E 72; ASTM E 1193-87, Daphnia magna)
LC50, peixes	0.42 mg/l/96h (US EPA E72-3; ASTM E729-88a, Cyprinodon variegatus)
EC50, invertebrados aquáticos	0.417 mg/l/96h (US EPA E 72-2; ASTM E729-88a, Crassostrea virginica)
EC50, invertebrados aquáticos	0.23 mg/l/96h (Mysidopsis bahia)
EC50, invertebrados aquáticos	> 1.0 mg/l/48h ((método OCDE 235), Chironomus riparius)
NOEC, algas aquáticas	0.252 mg/l/96h ((método OCDE 201), Selenastrum capricornutum)
EbC50, algas aquáticas	0.9 mg/l/96h ((método OCDE 201), Selenastrum capricornutum)

12.2. Persistência e degradabilidade

Bifenazato (149877-41-8)	
Persistência e degradabilidade	Dificilmente biodegradável. (método OCDE 301B).

12.3. Potencial de bioacumulação

Floramite 240 SC	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow (coeficiente de partição n-octanol/água))	Não aplicável

Bifenazato (149877-41-8)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Pow (coeficiente de partição n-octanol/água))	3,4 (Método de teste UE A.8, 99.9%)

12.4. Mobilidade no solo

Floramite 240 SC	
Tensão superficial	42,1 mN/m (25 °C, Método de teste UE A.5)

Bifenazato (149877-41-8)	
Tensão superficial	61,6 mN/m (20 °C, Método de teste UE A.5)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente	
Bifenazato (149877-41-8)	Avaliação PBT/vPvB não executada pois a avaliação de segurança química n ão executada

12.6. Outros efeitos adversos

Não existem informações adicionais disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Métodos de tratamento de resíduos : Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com as instruções de triagem do agente de recolha autorizado.

Recomendações relativas à eliminação do produto/da embalagem : Esvaziar os resíduos da embalagem. Não reutilizar recipientes vazios.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

De acordo com as exigências de ADR / RID / IMDG / IATA / ADN

ADR	IMDG	IATA
14.1. Número ONU		
ONU 3082	ONU 3082	ONU 3082
14.2. Designação oficial de transporte da ONU		
MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Bifenazato)	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Bifenazate)	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (Bifenazato)

Descrição do documento de transporte		
UN 3082 MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (Bifenazato), 9, III, (-)	UN 3082 ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Bifenazate), 9, III, MARINE POLLUTANT	UN 3082 Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (Bifenazato), 9, III
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte		
9	9	9
14.4. Grupo de embalagem		
III	III	III
14.5. Perigos para o ambiente		
Perigoso para o ambiente : Sim	Perigoso para o ambiente : Sim Poluente marinho : Sim	Perigoso para o ambiente : Sim
Não existem informações suplementares disponíveis		

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Transporte por via terrestre

Código de classificação (ADR)	:	M6
Disposições particulares (ADR)	:	274, 335, 375, 601
Quantidades limitadas (ADR)	:	5l
Quantidades excluídas (ADR)	:	E1
Instruções de embalagem (ADR)	:	P001, IBC03, LP01, R001
Disposições particulares relativas à embalagem (ADR)	:	PP1
Disposições relativas à embalagem em comum (ADR)	:	MP19
Instruções relativas ao transporte em cisternas móveis e em grandes recipientes para matérias a granel (ADR)	:	T4
Disposições particulares relativas ao transporte em cisternas móveis e em grandes recipientes para matérias a granel (ADR)	:	TP1, TP29
Código-cisterna (ADR)	:	LGBV
Veículo para transporte em cisternas	:	AT
Categoria de transporte (ADR)	:	3
Disposições particulares relativas ao transporte - Volumes (ADR)	:	V12
Disposições particulares relativas ao transporte - Carga, descarga e manuseamento (ADR)	:	CV13
Número de identificação de perigo (N.º Kemler)	:	90
Painéis cor de laranja	:	
Código de restriução de túneis	:	-

Transporte marítimo

Disposições especiais (IMDG)	:	274, 335, 969
Quantidades limitadas (IMDG)	:	5 L
Quantidades excluídas (IMDG)	:	E1
Instruções de embalagem (IMDG)	:	LP01, P001
Disposições particulares relativas à embalagem (IMDG)	:	PP1
Instruções de acondicionamento para GRG (IMDG)	:	IBC03
Instruções para cisternas (IMDG)	:	T4

Disposições especiais aplicáveis ao transporte em cisternas (IMDG)	:	TP2, TP29
N.º EmS (Fogo)	:	F-A
N.º EmS (Derrame)	:	S-F
Categoria de carregamento (IMDG)	:	A

Transporte aéreo

Quantidades excluídas PCA (IATA)	:	E1
Quantidades limitadas PCA (IATA)	:	Y964
Quantidade máx. líquida por quantidade limitada PCA (IATA)	:	30kgG
Instruções de embalagem PCA (IATA)	:	964
Quantidade máxima líquida PCA (IATA)	:	450L
Instruções de embalagem CAO (IATA)	:	964
Quantidade máx. líquida CAO (IATA)	:	450L
Disposições particulares (IATA)	:	A97, A158, A197
Código ERG (IATA)	:	9L

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC

Não aplicável

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentações da UE

Não contém substâncias sujeitas a restrição de acordo com o anexo XVII do REACH
Não contém qualquer substância da lista candidata do REACH
Não contém qualquer substância enumerada no anexo XIV do REACH
Não contém substâncias sujeitas ao Regulamento (UE) n.º 649/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.
Não contém substâncias sujeitas ao Regulamento (UE) n.º 2019/1021 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de junho de 2019, relativo a poluentes orgânicos persistentes

Diretiva 2012/18/UE (SEVESO III)

Seveso Indicações suplementares	:	E2 Perigoso para o ambiente aquático na categoria «toxicidade aquática crónica 2»

15.1.2. Regulamentos Nacionais

Não existem informações adicionais disponíveis

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efetuada qualquer avaliação da segurança química

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicações de mudanças:
Esta ficha foi atualizada (ver data no topo desta página). Esta ficha foi totalmente revista (as modificações não foram assinaladas).

Abreviaturas e acrónimos:	
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
IMDG	Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
IATA	Associação Internacional de Transporte Aéreo
DL50	Dose letal média
CL50	Concentração letal média
CE50	Concentração efetiva média
NOEC	Concentração sem efeitos observáveis

NOAEL	Nível sem efeitos adversos observáveis
LOAEL	Nível mínimo com efeitos adversos observáveis
PBT	Persistente, bioacumulável e tóxica
mPmB	Muito persistente e muito bioacumulável
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico

Texto integral das frases H e EUH:	
Acute Tox. 4 (Oral)	Toxicidade aguda (oral), categoria 4
Aquatic Acute 1	Perigoso para o ambiente aquático - perigo agudo, categoria 1
Aquatic Chronic 1	Perigoso para o ambiente aquático - perigo crónico, categoria 1
Aquatic Chronic 2	Perigoso para o ambiente aquático - perigo crónico, categoria 2
Eye Dam. 1	Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 1
Eye Irrit. 2	Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria 2
Met. Corr. 1	Corrosivo para os metais, categoria 1
Skin Corr. 1A	Corrosão/irritação cutânea, categoria 1, subcategoria 1A
Skin Corr. 1B	Corrosão/irritação cutânea, categoria 1, subcategoria 1B
Skin Irrit. 2	Corrosão/irritação cutânea, categoria 2
Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, categoria 1
STOT RE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição repetida, categoria 2
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
EUH210	Ficha de segurança fornecida a pedido.

Classificação e processo utilizados para estabelecer a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento CE 1272/2008 [CLP]:		
Skin Sens. 1	H317	Com base em dados de ensaio
STOT RE 2	H373	Método de cálculo
Aquatic Chronic 2	H411	Método de cálculo

Ficha de Dados de Segurança aplicável em regiões : EU - Europa;PT - Portugal

SDS EU (REACH Anexo II)

Esta informação é baseada em nosso conhecimento atual e pretendida descrever o produto para as finalidades da saúde, da segurança e de exigências ambientais somente. Não se deve conseqüentemente interpretar como garantir nenhuma propriedade específica do produto.